HOTMANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Homens do Calendário

Corra agosto

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Lacey Dae cuidava do maior bar, no pior pantanal da Geórgia, perto de da base do exército Fort Gordon . Foi bar do papai dela por trinta anos, e quando ele morreu, ela não teve nenhum problema, literalmente, de deixar sua vida em DC para voltar para casa.

Gator Row tinha uma reputação de boas bebidas, boa música e garçonetes bonitas.

Não era de admirar que a cada ano os mais recentes recrutas do exército Ranger que se graduavam usavam o bar para o fim de semana de corrida anual.

Três dias de diversão antes de chegar até o treinamento sério que levou para se tornar elite.

Quando o sargento Gavin Stone e Major James Bradley entrou para garantir que os recrutas se comportassem, um olhar de ambos lhe disseram que tinham mais em suas mentes do que apenas trabalho.

Os dois homens sensuais militares queriam iniciar-la em seu próprio tipo de treinamento.

E Lacey descobriu que estava inclinado a dizer sim à paixão que eles ofereciam.

EQUIPE DE REVISÃO
HOTMANIAC
Revisão Inicial
Tati
Revisão Final
Joycinha

HOT MANIAC
Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

CONTO

RANGERS!

A chamada saiu do outro lado do balcão e o restante dos soldados pegou o canto.

Stacey revirou os olhos e derramou uma dose ao conjunto de tequila para uma de suas garçonetes. Ela estava levando-a para uma das mesas cheias transbordando de marines que vieram para o Bar Gator.

Seu bar.

Ela teve a honra de dizer que possuía o melhor bar na Geórgia.

Desde que foi uma semana corrida, ele estava lotado com novos marines que tinham acabado de terminar seu treinamento.

Os jovens que ainda estavam vestindo seus uniformes de lama de seu último teste era jovem, mudos e cheio de esperma, seu pai diria.

Mas, na época de seu pai, quando o dono do bar, o exército estava em um momento de paz. Ele passou a tocha para ela antes de 11 de setembro e depois daquele dia, as coisas tinham mudado.

Stacey sabia que muito desses caras iam ser enviados para o Afeganistão para servir ao seu país no meio de uma guerra.

Ela balançou a cabeça com um pequeno sorriso em seu rosto.

Deixe-os ter a sua diversão.

A realidade não estava muito longe e por enquanto, eles deviam estar felizes.

Ela gostou do fato de que ela tinha os e-mails de caras no exterior dizendo que um de seus últimos bons pensamentos de casa foi passar final de semana no seu bar.

O ambiente do seu bar tinha ficado o mesmo ao longo dos anos. Desde a rede de pesca que pairava sobre a mesa de bilhar com uma sereia de

plástico presa no interior da cabeça do jacaré de verdade que seu pai havia empalhado depois que ele atirou-o no pântano e estava sobre o balcão do bar. Havia imagens de seu pai e até com outros recrutas ao longo dos anos colados na parede, e orgulho de seu pai e alegria antes de morrer foi ter a foto dele e de Elvira anos atrás quando ela visitou o bar.

Nada mudou muito no Gator, exceto as pessoas que passaram através dele. Mesmo o menus de peixes frescos, que viam dos barcos que vinham todos os dias nas docas.

— Eles são completamente e totalmente insanos. — Carly, uma de suas garçonetes colocou a bandeja no balcão com um baque alto. — Até agora, eu tive três propostas para o casamento e dezesseis números de telefone.

— Aposto que as propostas são grandes. — Stacey riu. — Dê-lhes uma pausa. Eles estão cheios de adrenalina no momento. Só não se case com qualquer deles.

— Está dizendo isso para mim? — Ela bufou um suspiro. — Ok, eu preciso de sete whisky sem gelo, três cervejas com tequila, e um cosmopolita[1]. — Ao olhar cético de Stacey, a garçonete deu de ombros. — Eu não sei, talvez seja uma bebida para um desafio. Não me pergunte, eu só peguei os pedidos .

Stacey deu de ombros.

— Ok, eu vou começar primeiro com o cosmopolita.

Ela deu a volta ao bar puxando diferentes garrafas de álcool para baixo para obter ordem de Carly pronta. Pelo canto do olho, ela viu a porta do bar abrir, e dois homens de uniformes impecáveis entrou.

Ela tinha visto antes, isoladamente ou em conjunto, com o passar dos anos.

Aqueles dois homens ensinou a maioria dos meninos que estavam lá bebendo e comemorando o final do treinamento.

Fiel à forma, logo que um dos soldados que comemoravam

1 - Drink que leva suco de Granberry, vodca, licor de laranja e gotas de limão.

avistou os homens na porta, ele se levantou e cumprimentou. A cadeira que ele estava raspou no chão na sua pressa de se levantar e ficar em prontidão. Quando o resto deles viu esta ação, foi uma ação simultânea de todos eles ficarem de pé completamente retos e eretos, mesmo que tivessem bêbados. Como de costume, ela cortou a música e um dos homens mais próximos da porta gritou.

— Major Bradley e o sargento Stone pronto para a inspeção, senhores!

Cada um e todos levantaram as mãos em uma saudação simultânea. Foi impressionante assistir, mas olhando para as suas sujas roupas amassadas, nenhum deles estava passando na inspeção. Eles fizeram isso para respeitar seus líderes.

Stacy não tinha dúvida de que, se o major e o sargento pedissem para cair e começar a flexões, cada um deles iria fazê-lo sem hesitação.

— À vontade, rapazes. Voltem para o seu divertimento. Estamos aqui para uma bebida e algum tempo de inatividade, o mesmo que vocês. — O Major Bradley falou.

Esse foi o aval para começar novamente a música e os novos rangers poderiam voltar para a sua celebração.

Eles não estavam mentindo.

Ela sabia que ambos os homens iriam se encaminhar para o bar e pedir uma bebida. Mas mesmo assim, eles iriam se manter atentos para quaisquer lutas e que não houvesse danos ao seu bar, caso as coisas saíssem do controle.

Ela estava feliz por isso, no mínimo, porque mesmo que tivesse seguranças, Stacey preferiria que o exército cuidasse de seu povo.

Os dois homens nunca deixaram de fazê-la ficar com água na boca nos anos eles vinham aqui. Ambos eram altos, embora o sargento Stone foi, pelo menos, mais de 2 metros.

Ele tinha um cabelo escuro rico que parecia parecia penteado por

ele pelos dedos, enquanto o major Bradley era um marrom claro.

A ambos os lados mantido baixo, de acordo com as regras militares, mas Stacey não se importaria de correr os dedos por cima. Só para sentir a textura entre os dedos.

O Maior Bradley tinha olhos azul-esverdeados que lembravam do mar.

O Sargento Stone era cinza e estranhamente sexy. Quando ele olhou para ela, era como se pudesse ver em sua alma.

A ambos tinham rostos robustos que ficariam ótimos com um restolho de barba, mas eram tão barbeados que eram sexy.

E bocas adoráveis, que provavelmente poderia devastar uma mulher em cada área do corpo que foi tocado.

Stacey admitiu para si mesma há muito tempo que, se fosse dada à chance, ela não sabia que se iria pegar, e a maioria de suas fantasias incluía ambos.

Eles só entraram em seu bar na semana corrida, mas ela os tinha visto em torno de Fort Gordon e arredores algumas vezes.

Eles podiam tanto preencher um par de jeans muito bem e ela se perguntou como seria a sensação de quebrar as pernas ao redor daqueles grossos e musculosos quadris e cavalgar ....

— Senhora, pedimos uma bebida. — O Sargento Stone bateu no balcão.

Ela estava tão enredada na sua fantasia que não notou-os chegar e sentar-se nos bancos. Ela sentiu o calor subir em seu rosto, e graças a Deus eles não podiam ver o que ela estava pensando.

Ou poderiam?

O Maior Bradley olhou para ela e ergueu a sobrancelha, o que a fez querer nivelar tudo. O sistema de música começou a tocar uma canção de Jace Everett,

Eu quero fazer coisas ruins com você.

Os pares de olhos a observá-la pareciam ir bem junto com a

música e seu sexo estava apertado entre as pernas.

Já faz muito tempo desde que você foi tocado hein menina? pensou ela.

Ela aproximou-se deles e deu a ambos os soldados um largo sorriso.

— O que posso fazer por vocês, Major Bradley e sargento Stone?

— Eu poderia pensar num monte coisas num piscar de olhos, — Major Bradley respondeu. — Será que você não iria, Gavin?

— Sem pensar duas vezes — seu colega respondeu suavemente. — Você sabe que pode usar os nossos nomes. Sou Gavin, como você ouviu, e ele é James.

— A cada ano vocês vêm aqui e me chamam de senhora e eu chamei vocês por suas patentes — Ela colocou as mãos nos quadris. — O que está acontecendo?

— Talvez a gente ache que é melhor que todos nós ficarmos em uma base do primeiro nome, — James respondeu. Ele tinha tirado sua boina fora e guardou antes de colocá-la no bar. — Você nunca sabe o que a noite pode trazer. Então, vamos chamá-la de Stacey e você estará chamando nossos nomes com muita frequência.

Stacey sentiu um sorriso lento curvar seu rosto.

— Desde que eu não estou no menu, por que vocês não fazem seus pedidos de bebidas?

— Eu vou ter um uísque sem gelo — disse Gavin.

— Gin com tônica, por favor. — James acrescentou em sua ordem.

Stacey fez as bebidas facilmente e colocou dois guardanapos no bar antes dela colocar suas bebidas na frente deles.

— Camisa muito atraente, — comentou James.

— Obrigada, — Ela olhou para apertada camiseta.

Ela cortou as mangas e pescoço para fora e deu uma cortada

pelo pescoço e, em seguida, um para baixo na parte inferior para que ela pudesse amarrá-la em um nó. Do outro lado em cor rosa brilhante estava escrito o slogan. "Eu gosto de chupá-los e engolir".

Uma referência às ostras que eram servidas cruas nas conchas, fritas ou ensopados. Mas quando olhou para ela, Stacey duvidava que eles estavam pensando sobre o marisco.

Gritos vieram do canto mais distante do bar e viu os punhos começarem a voar.

Luta de um contra um, pensou ela.

Stacey não teve que dizer nada.

Gavin e James se levantaram e caminharam rapidamente para a luta.

Em segundos, eles tinham os dois baderneiros seguros por seus colarinhos e arrastados para fora da porta.

Ela conhecia a rotina.

Os homens chamariam a PM de plantão na base e em seguida, iriam escoltar os homens de volta aos quartéis para curar a bebedeira. Gavin e James fariam isso mais algumas vezes antes da noite terminasse. Era uma certeza na semana de corrida.

Ela sorriu, percebendo a facilidade com que tinha caído em chamá-los por seus primeiros nomes. Tudo ficou ocupado depois disso.

Mais soldados vieram enquanto os comandantes levaram alguns para fora por ser levada.

Havia mais dois dias disso até que tudo estabelecesse e voltasse a uma rotina normal no bar.

Os frequentadores eram propensos a ficar longe para a semana corrida, exceto para as vaquinhas de base que estavam procurando por um encontro com um militar que poderia levar a algo mais.

Não muitos desses relacionamentos duravam muito tempo porque não eram juras de amor, mais por causa do cartão de benefício.

Segurança, o dinheiro quando o homem fosse implantado,

pensão de milhares de dólares para algumas crianças, e Deus me livre, se o homem morresse no exterior, valia um pouco "Eu amo você" para algumas mulheres.

Essas mulheres a enojava porque era apenas outra maneira de usar um cara que estava lutando por seu país.

Ela normalmente poderia escolhê-las e tirá-las de sua propriedade antes que elas pudessem colocar suas garras em um pobre cara.

Mas a coisa com as vaquinhas de bases eram que elas tinham um monte de truques.

Ela tirou sua mente longe dos pensamentos sombrios e colou um sorriso no rosto.

Stacey gritou última chamada para o álcool, o que significou mais uma bebida antes de cortar o alcool pela noite.

Ela seguiu as regras à letra e até as duas da manhã, ela estaria fechando as torneiras de cerveja, e todos tipo de bebida.

Claro que, quando isso aconteceu, ela ficou aliviada ao ver os homens começando a sair. Suas garçonetes começaram a quebrar limpar as mesas e contar suas gorjetas, enquanto ela limpava por trás do bar.

Gavin e James caminharam de volta e sentaram-se enquanto ela estava limpando o balcão.

— Todo mundo parece estar saindo — comentou Gavin.

— Isso porque o bar está fechando. Você pode ter uma coca, se você estiver com sede, mas nada mais — , explicou Stacey.

James riu.

— Nós sabemos as regras. Na verdade, temos uma proposta para você, mas gostaríamos de falar quando o pessoal for embora .

— Que tipo? — perguntou ela.

— Algo que vai ser agradável para todos os envolvidos — James respondeu suavemente. — Mas antes de dizer o que é, vamos nos certificar de que todos esses caras voltem à base e não acabem dormindo no pântano. Então vamos voltar e podemos conversar.

— Claro, porque não? — Stacey deu de ombros e agiu casualmente, tentando não mostrar a emoção que estava fazendo seu estômago virar. — A maioria das pessoas sabe que eu vivo em cima do bar, então bata quando voltar e eu vou deixar vocês entrarem.

Gavin assentiu.

— Vemo-nos daqui a pouco.

Ela observou-os escoltar os últimos dois homens e, em seguida, voltou a trabalhar.

As garçonetes dividiram suas gorjetas e foram para casa feliz quando o pessoal da cozinha e foram os últimos a ir, depois de colocar o lixo para fora.

Ela trancou a porta da frente e fez questão de certificar que a porta dos fundos estava fechada quando o último carro se afastava.

Ela desligou metade das luzes sobre as mesas, deixou as por cima do balcão aceso, e sentou-se pela primeira vez em horas.

Stacey pegou um copo de gelo, fez um chá gelado com um dose de vodka e tomou um gole saudável.

Ela nunca bebeu enquanto estava trabalhando e tinha sempre um copo de sua bebida favorita, antes de ir para cima.

Talvez eu tenha dois. Tinha sido um dia longo.

Ela colocou os pés em cima de uma mesa e suspirou, amando o silêncio do bar depois de uma boa noite.

Ela viu as luzes de um carro puxar para o estacionamento e soube que James e Gavin estavam de volta.

Stacey esperou e sentou-se onde ela estava até que ouviu uma batida na porta do bar.

Ela deixou o copo sobre a mesa e aproximou-se da porta.

— Quem é?

— Nós .

Uma resposta simples da voz que ela reconheceu como James e ela abriu a porta para os soldados em uniforme.

— Vamos lá dentro — Stacey ainda estava tentando ser casual, mesmo que seus nervos estivesse saltando. Ela se sentou e pegou seu copo, tomando um longo gole. — Sente-se e fale-me sobre essa proposta. Vocês tem me intrigado.

— Eu pensei que as bebidas não eram permitidas após as duas? — James disse.

— Não é ilegal me servir sé é meu bar, minhas regras — respondeu ela. — Então, qual a sua proposta.

Gavin sorriu enquanto ambos puxaram uma cadeira. Ele sentou-se e colocou os cotovelos sobre a mesa, inclinando-se até que ela estava quase se afogando em seus olhos.

— Nós queremos você, nós dois. Agora, aqui, gozando duro.

Meu Deus!

Stacey engasgou com sua bebida e tossiu até que seus olhos lacrimejaram e James bateu na parte de trás dela.

— Nós três ? — Ela engasgou. — Não vai causar algum tipo de atrito entre vocês dois?

— Queremos causar outro tipo de atrito. A forma como o vemos, fazendo uma escolha poderia causar sentimentos mais duros em uma amizade que durou o comprimento de nossas carreiras militares — explicou James. — Nós dois queremos você e nós sabemos que você nos quer aos dois. Compartilhar é cuidar.

Stacey riu.

— Oh meu Deus, você realmente quer dizer isso.

— Estamos latindo na árvore errada? Você não pensa sobre as nossas mãos sobre você? — Gavin perguntou. Sua voz era como uma carícia rouca.

— Sim — ela admitiu depois de uma pequena pausa. — Mas inferno, não nas minhas fantasias mais loucas que eu já acho que ...

James levantou-se e mudou-se atrás dela e, lentamente, começou a esfregar seus ombros. Ela sentiu seu corpo sendo derretido sob o

seu toque. — Isso é o que é, a sua mais selvagem fantasia. Também a nossa. Confie em mim, nunca fizemos isso antes até você.

— Isto é uma coisa de uma noite só? — ela perguntou, tentando não ronronar sob seu toque. Gavin pegou o pé e tirou a sandália. Quando ele começou a esfregar seus pés, ela não poderia conter o gemido que escapou de seus lábios.

— Claro que não, queremos você só para nós dois. Vivemos na base. Jantares, danças, filmes, querida, nós queremos fazer tudo com você — respondeu Gavin. — Mas agora, meu pau está tão malditamente duro para estar dentro de você que poderia estourar fora das minhas calças.

— O que será, Stacey? — James se curvou e sussurrou as palavras ao lado de sua orelha e a fez tremer. — Você nos diz não, nós vamos sair daqui e nunca mais falar sobre isso novamente. Mas senhor, nós estamos esperando um sim.

— Sim. — A palavra saiu de sua boca facilmente.

Ela não ia dizer não a esta proposta.

Que mulher faria?

Com um gemido alto, Gavin a puxou para ele e beijou-a duro.

Ela mal teve tempo de se preparar para por as mãos em seu ombro, antes que ele ficar de pé e puxar o corpo apertado contra o seu. James a virou para ele e tomou o seu próprio beijo enquanto Gavin se pressionava por trás dela, e ela podia sentir o contorno rígido do seu pênis.

Oh meu Deus, sim!

Ela pensou antes que fosse levantada fora de seus pés.

— Onde você está me levando? — ela perguntou com a voz embargada quando James levantou os lábios dos dela.

— A única coisa que ambos concordamos desde a primeira vez que te vimos — , explicou James. — Nós vamos te levar no bar. Aqueles lábios carnudos e sua pele são como um marrom bonito que quase parece que você está bronzeada. Você esteve no deixando louco por meses.

Eles colocaram-na na madeira fria e começaram a despi-la

lentamente. James tirou a blusa e o sutiã antes de segurar os seios cheios cor de chocolate em suas mãos, enquanto Gavin trabalhou na segunda sandália, calça jeans e calcinha.

— Coloque seu cabelo para baixo, — disse James a Gavin.

Ela sentiu-o tirar o clipe de seu cabelo e tranças caíram nas costas.

— Você é linda pra caralho — James sussurrou, e tomou seus lábios em um beijo.

Ele pressionou suas costas até que ela podia sentir a madeira fria do bar contra a sua pele, e as mãos de Gavin percorriam o tronco e correu para baixo dos quadris.

— Nós vamos fazer você gozar, querida — ele murmurou.

Ela gemeu na boca de James quando sentiu Gavin abrir as pernas e deslizar o dedo nos lábios de sua buceta.

Foda-se sim.

Stacey sentiu a loucura do que ela estava fazendo alcançá-la.

Se ela ia ter os dois, iria aproveitar cada minuto disso.

A língua de James penetrou sua boca e todo o tempo ela podia sentir suas mãos grandes em seus seios. Gavin deu um gemido rouco e ela podia sentir sua respiração tão perto de seu sexo que a fez tremer.

Foi um assalto sobre tudo em seu corpo e ela sentiu como se estivesse sendo consumida pelo calor.

Quatro mãos adorando seu corpo, duas bocas degustando sua

carne.

Era como uma sobrecarga do sistema para seus sentidos aguçados.

O lento lamber de língua de Gavin em seu sexo a fez estremecer e gemer.

Outra vez, e desta vez, ela escorregou entre as dobras de sua buceta e roçou o clitóris. Todo o tempo James estava fazendo coisas deliciosas para seus seios com a boca.

Gavin levantou as pernas até os tornozelos estarem encostados ao bar. Ele espalhou seus joelhos e escondeu o rosto entre as pernas.

Ela podia sentir o material de seu uniforme em sua barriga. Ela teria pensado que o balcão teria tornado difícil para ele prova-la assim. Mas quando ela sentiu sua língua penetrar seu sexo, gritou e ergueu os quadris contra sua boca. Ele não estava tendo nenhum problema pra encontrar o local exato que iria fazê-la chegar ao orgasmo.

Sua língua esfregou contra a carne inchada de seu clitóris e ela sentiu a mão correr para baixo pela parte interna da coxa e espalhar seu sexo. Ele enfiou o dedo dentro dela e ela ouviu seu gemido e sentiu retumbar no peito.

Ele a fodia com os dedos mais como uma necessidade primordial dentro dele se soltando. Ela sentiu o início do seu orgasmo tomar posse e arrancou um grito de seus lábios. James mordiscava seus mamilos, uma mordida acentuada, mas suave, e enviou Stacey sobre a borda.

Gavin bombeava seus dedos dentro dela mais rápido, mesmo seu orgasmo estava rolando sobre ela em ondas. Ela sentiu seu corpo a liberar sua essência e em resposta Gavin deu um gemido rouco de aprovação.

— Compartilhe a generosidade, Gavin, — disse James. Stacey podia ouvir laço desejo a sua voz.

— Claro, você tem que provar a ela. É viciante, eu já quero mais — Gavin respondeu.

Stacey assumiu o controle por um minuto.

— Eu quero provar vocês. Vamos, rapazes. Larguem essas calças.

— Sim, senhora.

Ambos riram e começaram a desatar as calças.

Stacey escorregou seu corpo nu do bar e parou, observando-os ficar nus.

Senhor!

Ela não sabia que dois homens poderiam parecer tão bem dentro e fora do uniforme. Eles tinham os abdomens esculpidos que formaram o V da desgraça. Esse era o nome que ela deu os músculos logo acima seus pênis e, oh sim, os dois homens eram belo exemplar nesse aspecto.

Quando ambos estavam nus, ela chamou-os com um entortar de seu dedo e eles se moveram para ficar na frente dela. Os pênis estavam duros e se projetavam para frente, implorando pelos lábios para ficar perto deles.

Stacey segurou o pau de Gavin em sua mão e ele gemeu seu prazer.

Ele fechou os olhos e os quadris flexionados enquanto ela se moveu entre seu alcance. Ela beijou a ponta do pau de James e provou o salgado de seu pré-sêmen antes de tomá-lo em sua boca.

— Merda! —Ele sussurrou as palavras enquanto ela lambia o eixo e segurava suas bolas na mão. Ela trocou e depois tomou seu úmido pau de sua boca em sua mão e colocou os lábios em torno do pênis de Gavin.

Ela o amava com a boca, amando seus primitivos gemidos enquanto ela se movia de um para o outro. Stacey queria experimentar tudo o que eles estavam oferecendo, mas sabia como repartir prazer a si mesmo.

Usando seus lábios e língua, ela mostrou-lhes exatamente o que eles estavam recebendo ficando com ela.

Logo, Gavin puxou-a pelos ombros e beijou-a até sua cabeça começou a nadar. Ele levantou-a e colocou de volta no bar e ela sentiu o material de um dos seus casacos sob sua parte inferior.

— James queria a sua vez de provar você, e então vamos te

comer — disse ele.

— Eu quero você em suas mãos e joelhos, barriga contra os seus joelhos, querida. — James deu um beijo rápido. — Eu vou fazer você gritar .

Ela fez como ele pediu, seus dedos do pé pendurado para fora do balcão e o revestimento almofadado exército dobrado os joelhos na madeira dura. A posição que ele pediu fez ela ficar com a cabeça baixa e traseiro no ar.

Ela sentiu a mão bater na sua bunda e deixar uma picada, fazendo-a gemer antes de sua língua brincar com os lábios de sua buceta. Ele entrou nela com sua língua e provou sua carne despertada. Ela sentiu o assalto sensações e gemeu em êxtase.

— Deus, ela tem um gosto impressionante — ela o ouviu dizer para Gavin.

— Faça-a gozar. — A voz de Gavin era grossa e quando ela olhou para ele, ele estava sentado no banco do bar assistindo ao prazer que James deu a ela, enquanto sua mão acariciava seu pau.

Ele estava de pé ao lado dela agora e sua mão acariciava suas costas. Stacey sentiu James correr os dedos para baixo em sua bunda e em toda a sua fenda antes de afundar dois dedos.

Foi uma lenta acumulação, mas ainda o prazer devastador de ser levado a alturas vertiginosas de uma só vez. Ele a levou duro com os dedos até que ela podia sentir seu suco escorrer pelas pernas.

— Oh Deus, sim, mais! — Ela gritou. As mãos nas costas dela a impediu de mover-se e ela estavam sobre seu controle.

— Goze para mim, doce, Stacey — ele sussurrou perto de seu ouvido.

Seus dedos bombeavam dentro e fora mais rápido e ela sentiu uma onda a inundar até que seus mamilos se apertaram e, como ele disse, ela gritou quando gozou.

— Droga, ela está molhada — disse James, e ela estava mal ouvindo enquanto seu corpo balançava pela da intensidade de seu orgasmo.

Ela foi levantada nos braços de alguém. E não sabia quem era até que ela foi colocada em uma segunda camada de roupas em uma das mesas e colocado as pernas sobre os ombros.

Era Gavin e seus olhos eram intensos enquanto ele pressionava seu pau dentro dela.

— Gavin — Ela sussurrou seu nome enquanto ele deslizou cada centímetro dentro dela com lentidão deliberada até que ele estava enterrado até o cabo. Ele se afastou e entro nela novamente. Suas mãos estavam em seus quadris enquanto ele a puxou contra ele duramente.

— James, me toque, brinque com os meus seios — , Stacy implorou.

O outro soldado sexy no trio levou os dois na mão e lambia e chupava seus mamilos com volúpia. Isso combinado com as constantes estocadas profundas de Gavin enviou-lhe numa espiral para novos patamares de êxtase. Ele começou a bombear mais rápido, e logo seus gemidos de prazer podiam ser ouvidos. Ele pegou as pernas de seus ombros e dobrou os joelhos perto do peito. James segurou-a ancorada porque se não o fizesse, ela tinha certeza de que teria derrubado a mesa já.

— Oh sim, sim, sim, eu vou gozar! — Stacey gritou e fechou os olhos.

As palavras mal tinham saído de sua boca antes de as sensações inundarem seu corpo e deixou-a ofegante e segurando em seus braços poderosos.

Ela ouviu o seu grito baixo e ele tirou de seu corpo. Ele se inclinou sobre ela, seu pau preso entre seus corpos, e enquanto ele a beijava, ela sentiu o derramamento de sêmen contra a extensão plana de seu estômago. Ficaram assim por alguns minutos até Gavin se mover.

— Toalhas no gabinete do bar ao lado da pia. — Sua voz estava cheia de contentamento.

Ela ouviu a pia e, em seguida, Gavin voltou e limpou sua barriga.

James estendeu as mãos para ela e quando ela tomou, ele a

puxou contra seu corpo duro. Ele a beijou longo, lento e profundamente, e o fogo que ela achava que tinha sido encharcado com contentamento explodiu para a vida novamente.

— Você não está terminado ainda, querida — , ele murmurou. — Eu ainda tenho que sentir que você gozar no meu pau. — Enquanto ele a segurava, as mãos percorriam pelo corpo dela e se colocou entre as pernas. — Gavin a deixou encharcada para mim.

Ele a virou de repente e ela ofegou quando ele se inclinou sobre a mesa dela. Ele correu um carinho sobre os braços e levantou-os acima de sua cabeça para segurar na mesa. Suas mãos percorriam seu corpo de volta para os quadris e ele usou seus próprios joelhos para espalhar suas pernas mais amplas.

Stacey sentiu seu dedo arrebatar mais uma vez, brincando com ela até que ela gemeu seu nome com a sondagem desses dedos profundos em seu sexo.

— Fode-me, James — ela implorou.

Ela empurrou de volta contra os seus dedos e ele fez um som de necessidade na parte de trás de sua garganta. Ele se afastou e ela sentiu a ponta de seu pênis contra sua entrada por um breve momento, antes que ele mergulhasse dentro dela. Não houve acúmulo lento como o que Gavin tinha dado a ela. James era selvagem no seu ataque sobre ela. Ele agarrou a mesa perto de suas próprias mãos e tomou seu corpo com força primordial até que ambos estavam gritando e ecoando na parede do bar.

— Goze duro para nós, Stacey. Grite o seu prazer! — A voz de Gavin estava perto de seu ouvido, insistente e urgente.

Ela estendeu a mão e tomou seu pênis, acariciando-o mais rápido, James aumentou o ritmo e mandou-a para um êxtase puro. Gavin gritou quando ela pegou o pau em sua boca e chupou seu membro ereto, mais uma vez.

Dois homens, um ocupando sua boca e outro sua buceta.

Ela chegou ao orgasmo novamente gemendo de ser tomada em

ambos os lugares.

Ela sentiu James seguir o exemplo e derramar seu sêmen em sua barriga.

Gavin gemeu e mesmo que ela não achasse que isso era possível, ela provou seu sêmen na boca dela. Ela deveria ter sabido que qualquer coisa seria possível com dois soldados muito viris querendo a foder até seus ossos.

Desta vez, quando tudo desabou, Stacey não tinha dúvida de que todos eles estavam bem e verdadeiramente satisfeitos. Gavin tinha um sorriso em seu rosto que parecia ser o gato da Alice, enquanto ele se inclinava sobre a mesa, e James apenas suspirou quando ele caiu na cadeira.

— Bem, você fez certo ao trazer algo para a mesa — disse ela, e deu uma risadinha. — Literalmente .

James inclinou-se e puxou seu corpo flexível em seu colo. — Eu acho que isso foi um elogio.

Ela inclinou a cabeça contra o peito duro.

— Você acha?

Gavin puxou uma cadeira e sentou-se perto o suficiente para que ele pudesse acariciar sua coxa nua. — Isso significa que temos permissão para voltar?

— Oh, absolutamente. — Stacey se inclinou e deu-lhe um beijo.

Eles se sentaram e conversaram e Stacey serviu a todos eles algo para beber.

Ninguém parecia se importar que eles estavam sentados em um bar nus, em seguida, parcialmente vestida.

O sol estava começando a subir quando eles finalmente foram embora em um jipe Humvee bege com promessas de voltar na noite seguinte, e à noite posterior, depois disso, muitas mais do que isso.

Eles decidiram tentar um relacionamento a três e quando ela se preparava para dormir, não podia ver uma razão para que não.

Ela não iria trair os dois homens que ofereceram o seu prazer

como ela nunca tinha imaginado.

E podia ver-se ama-os tanto.

Stacey não sabia quanto tempo iria durar, mas este era o bar Gator.

Ela foi tomar banho, limpa e agradavelmente feliz quando ela subiu na cama.

Amanhã seria outro dia com bebidas com tequila e cerveja numa celebração barulhenta.

Então, quando o bar fechasse, ela estaria tendo seu próprio drinque.

Ela adormeceu com a excitação nova se estabelecendo pesado entre as pernas.

Sábado começou com uma corrida de atividade.

Ela foi para a cama quando o sol estava acima e desceu para o bar por volta das três da tarde para começar a se preparar. O bar estaria aberto as cinco e as pessoas iriam vir em busca de petiscos de jacaré com o molho secreto de frutos do mar, e, claro, bebidas por todos os lados.

Às quatro e meia, a equipe do bar estava chegando usando seus pequenos shorts pretos e tops laranja apertados.

Ela subiu correndo as escadas para se fazer bonita, não ao estilo de seu costume, mas ela teve senhores importantes que queria impressionar.

Ela colocou botas pretas até o joelho e seus shorts e sua camiseta laranja. As camisetas das garçonetes tudo o logo do Bar Gator, mas sua próprio camiseta, disse "Meninas espertas gostam do estilo do jacaré".

Seu cabelo estava em seu rabo de cavalo de costume, mas desta vez, ela escolheu brincos pequenos de corais e um pingente no colar no mesmo estilo. Ela usou gloss e uma sombra de olho dourada e olhou-se no espelho. Sua pele de ébano tinha um brilho e seus olhos estavam mais animados do que o habitual.

Amar um soldado parecia ser bom para a alma.

Quando ela desceu, ouviu assobios dos funcionários. Todas as piadas bem-humoradas, mas sabia que quando todos fossem embora, teria James e Gavin só para ela.

Ela empurrou esses pensamentos de lado quando o primeiro conjunto de soldados entrou e a jukebox começou a tocar. De lá, estava dançando e rindo e o volume no balcão subiu dez vezes. Ela sorriu e riu, mas queria que tudo estivesse acabado já.

Seus dois soldados vieram depois das nove e o cenário da noite anterior aconteceu de novo.

A raspagem de cadeiras, chamadas de saudação e, em seguida a ordem para relaxar e ficar à vontade. A música começou a subir à medida que caminhavam até o bar e se sentavam.

— Você parece boa o suficiente para comer — Gavin murmurou quando ele se sentou.

— Promessas, promessas — ela brincou

— Nós vamos ver isso mais tarde — James praticamente rosnou.

— As mesmas bebidas da noite passada? — perguntou ela. Meu Deus, você está parecendo uma menina da escola. Ela queria dar-se um tapa por soar tão sem fôlego depois de seu comentário.

— Sim, senhora. — James inclinou para frente. — Eu posso sentir sua excitação daqui. Eu gostaria de te foder agora .

Ela olhou para Gavin, que piscou.

Estes homens estavam sérios sobre a deixar louca. Ela colocou as bebidas para baixo na frente de seus dois homens.

— Vamos ver quem vai foder quem mais tarde, namorados. Aproveitem a noite.

Stacey soprou um beijo e voltou a servir bebidas. Apenas uma luta eclodiu e eles enviaram os dois homens barulhentos para os PMs. Seus quadris balançavam para as várias canções que vieram da jukebox e quando eles se cansaram de jogar isso, ela bateu seu próprio sistema de som e sua música encheu o bar.

As horas passavam e as pessoas escorriam dentro e para fora. Ela gritou para última bebida antes das duas e ela não poderia conter a emoção que a encheu saber o que em breve teria novamente.

— Tome uma coca antes de sair — disse ela casualmente, e colocou dois copos altos na frente dos homens. Sob o guardanapo, ela colocou duas de suas chaves sobressalentes. Quando levantou os copos e viram, eles deram-lhe um olhar. Stacey sorriu.

— Imaginei que, se vamos fazer isso, estão melhor fazê-lo direito. Então, vocês têm a chave para o meu lugar. Venha quando quiser. — Ela observou cada um deles colocar a chave em seu bolso. Eles beberam alguns goles de sua coca, pegaram suas boinas, e caminharam até a porta. Eles estariam de volta depois de terem feito todos os soldados conseguirem regressar à base bem.

Até então, ela e os funcionários limpariam e quando o último carro saísse para fora de seu estacionamento, ela subiu as escadas.

Ela tomou um banho e foi se vestir com a um ousado figurino vermelho transparente da camisola e uma tanga vermelha para combinar. A campainha da porta tocou e ela teve um rápido olhar no espelho antes de correr fora do quarto descalça para responder.

Ela abriu a porta e deu uma salva simulada.

— Olá, os soldados, vamos lá dentro

Ela estendeu a mão aberta e cada um deles mostrou uma chave antes de caminhar para dentro

— Acordo justo. — Gavin largou a chave na mão dela e James

fez o mesmo antes de fechar a porta. — E eu perdi todo o pensamento cognitivo olhando para você.

— Você gosta do que vê? — Ela girou para eles. E sabia que a lingerie revelava muito mais do que cobria e que ela amava como os seus olhos percorriam avidamente sobre ela.

— Como é uma roupa tão simples, você parece fantástica. — James pegou sua mão e girou em torno dela. — Eu acho que Gavin vai concordar que nós somos os mais sortudos homens ao redor.

— Afirmativo — Gavin respondeu.

— Vocês querem beber alguma coisa? Tenho vinho e, penso eu, cerveja — Stacey perguntou.

— Nada para nós. Nós vamos ter que sair daqui a mil e setecentos horas — disse Gavin.

Ela colocou um beicinho no rosto.

— Ah, você vai me deixar em uma cama fria?

James a puxou para mais perto.

— Último dia de corrida, menina, e então podemos ter festa do pijama quantas vezes você quiser.

— Sorte para mim que eu tenho uma cama king size. Eu gosto da sala. — Ela olhou de cima a baixo. — Mesmo que vocês dois sejam tão grandes ...

— Nós dormimos em quartos próximos e cubículos. Acho que podemos gerir a sua cama king size, — James respondeu.

Gavin pegou a mão dela e levou-a para a porta de seu quarto. — Vamos adiar a conversa agora, vamos? Eu senti falta do gosto de sua pele durante todo o dia.

— Você vem, James? — Stacey olhou para trás para vê-lo já tirando sua camisa.

— Logo atrás de você, querida.

As mãos de Gavin estavam em suas costas, amassando a carne macia logo acima de sua bunda enquanto ele a beijava.

Stacey gemeu de prazer ao toque.

Ela sentiu o calor da pele de James , quando ele veio por trás dela e mordeu seu pescoço. A mãos de Gavin moveu seu corpo a se despir e James a puxou contra ele para que suas costas estava pressionada contra os músculos rígidos de seu peito. Ele segurou seus seios através da lingerie e arranhou os mamilos duro. Ela suspirou de surpresa e se deleitou com a dureza de seu corpo. Excitação fez sua pele formigar e ela podia sentir uma piscina umidade entre as coxas.

Gavin agora nu adiantou-se e a imprensou entre os dois .

Ele tomou seus lábios em um beijo ardente e ela colocou os braços em volta do seu pescoço. Ela abriu a boca sob o ataque e sua língua deslizou para dentro para explorar entre os lábios.

James roçava a parte de trás do pescoço dela e as duas mãos moldaram e acariciaram seu corpo. Ela podia sentir seus pênis duros pressionados contra ela e gemeu de prazer tentando pressionar contra os dois.

— Minha vez, querida — James murmurou.

Suas mãos estavam em seus ombros e ele arrancou-a da boca de Gavin.

Posições invertidas e ela sentia o beijo exigente de James em seus lábios e a sua língua buscando a sua boca como se estivesse procurando algum desconhecido tesouro que Gavin havia encontrado. A mãos de Gavin estavam às tiras de sua lingerie e ele escorregou para baixo do ombro.

Suas mãos seguram os seios expostos e agora ele acariciou-os com uma fome quase irrestrita.

As coisas estavam esquentam muito rápido, Stacey pensou. Ela sentiu as mãos de Gavin, chegar entre sua pele e calcinha para apalmar seu sexo.

— Hoje, você vai ter nós dois, ao mesmo tempo. — James murmurou antes que ele passasse a língua sobre seu lábio inferior.

Ao ouvi-lo dizer isso quase a fez chegar ao orgasmo e ela estremeceu em seus braços. Logo, ela estaria cheia de ambos.

— Deus, sim, eu quero sentir vocês dois dentro de mim — ela sussurrou.

James estava de joelhos e ele puxou o pedaço minúsculo de material por suas pernas.

Stacey gemeu quando ele apertou os lábios logo acima do monte e beijou o seu caminho para baixo até que ele pudesse lamber sua buceta.

Gavin a ergueu facilmente e a colocou sobre a cama. Os lençóis eram frios contra sua carne aquecida. Ela colocou os calcanhares contra a beira da cama e sua buceta ficou exposta aos seus olhos famintos.

Ela, sozinha, vagueou o olhar para baixo em seus corpos e parou em pênis espessos que estavam eretos e orgulhosos. Seu entusiasmo cresceu e, também, uma apreensão perguntando se ela poderia levá-los ao mesmo tempo.

Ela apontou para James.

— Você, sobre a cama. Eu quero você na minha boca.

— Deus, Stacey ... — Ele riu, mas fez o que ela pediu. — Exija agora, porque nós vamos fazer você se submeter mais tarde.

Gavin se ajoelhou entre as pernas.

— Ah sim, este é o meu deleite.

Ela sentiu a boca de Gavin em sua buceta e ela gemia, enquanto tomava o pau de James em sua boca. Ele jogou a cabeça para trás e gemeu enquanto ela lhe chupava profundamente entre os lábios. Prazer percorria-a enquanto sentia sulco deslizar sobre a língua de Gavin entre os lábios grossos despertados de sua buceta.

Ela trabalhou a língua em torno de seu eixo e levou-o ainda mais profundamente. Com um gemido gutural, Gavin abriu as pernas para ter mais acesso a seu canal molhado.

Seus quadris se levantaram por conta própria, em busca de sua língua. O barulho fez James, enquanto ela amava seu pênis com a boca estalar. Ele se afastou de repente e tomou-lhe o mamilo em sua boca. Os barulhos que ele fazia eram maravilhosos. Stacey afundou ainda mais na bruma do desejo .

— Inferno Santo, vocês me deixa louca quando você me toca. — Sua cabeça caiu para trás e fechou os olhos. — Faça-me goza, Gavin. Estou ficando doida aqui.

— Faça, e depois é a minha vez de ter o meu tempo com ela — disse James, com a voz grossa.

A pressão dentro dela aumentou, implorando para ser libertado.

— Por favor, Gavin, por favor!

Ele gemeu.

— Eu adoro quando você implora.

Ele pressionou sua boca contra sua buceta e ela gritou, arqueando contra o calor dos seus lábios. Seus dedos espalharam os lábios grossos de sua buceta separados de modo que pudesse invadi-la com sua língua.

Stacey gritou e arqueou contra a cama.

Seus quadris subiam e desciam, e ela agarrou a cabeceira, balançando para frente e para trás contra sua boca. O movimento esfregou seu clitóris contra sua língua, fazendo a sensação ainda mais intensa.

Ela ouviu vagamente James gemer e olhou para cima. Seus olhos estavam sobre ela e Gavin, só observá-los parecia excitá-lo ainda mais. James deslizou sua mão pelo seu estômago e esfregou seu clitóris.

Todo o tempo ela podia sentir a boca de Gavin fazendo coisas maravilhosas em seu corpo.

Stacey gritou seus nomes, arqueou as costas, e agarrou o cobertor embaixo dela.

James aproximou seu pênis a um sopro de sua boca. Ela colocou os lábios em torno de seu comprimento duro e usou seus lábios e língua para provocar segundo amante.

Ela sentiu o aperto de sua barriga e cada sensação parecia combinar em uma única entidade que consumiu todo o seu ser

— Ah, eu estou gozando! — ela gritou, e seu corpo tremeu com sua libertação.

Gavin mudou-se de sua posição entre as pernas com um grunhido satisfeito. Seus pés deslizaram para baixo dos cobertores em sua cama e ela tentou limpar seus pensamentos desordenados.

James mudou e Gavin estava ao lado dela e abraçou-a enquanto tremores pequenos ainda sacudiu seu corpo.

Ele a beijou e ela podia sentir seu próprio suco nos lábios e na língua, quando ele colocou-o em sua boca.

— Porra, eu só vou te comer — disse James.

Ele colocou as pernas sobre os ombros e enterrou o rosto em sua buceta. Enquanto Gavin tomou seu tempo para provocar, James consumiu como um homem faminto. Sua língua lambia e penetrou-a antes de chupar seu clitóris. Ela gritou e se contorceu mesmo com os braços fortes de Gavin a mantendo-a ancorada à cama.

Seu corpo balançou pela intensidade que ele colocou em satisfazê-la e ela se tornou desenfreada, pedindo, implorando, com cada pensamento sujo que lhe veio à mente.

Ele passou os dedos dentro dela, transando com ela duro enquanto chupava seu clitóris. Stacey gozou, gritando e tremendo sob o ataque.

— Foda-me, por favor. Leve-me agora! — ela gritou.

Ela estava frenética na necessidade pura. Era uma coisa palpável que ela podia sentir o gosto em seus lábios e sentir quando eles a tocaram. Ele estava no ar que respirava e em cada gota de suor que revestia seu corpo. James levantou as pernas em volta da cintura alta. Ela sentiu a ponta de seu pênis contra a entrada de seu núcleo e, em seguida, com um impulso, muito liso, encheu-a.

— Merda, bebê, sua buceta está ordenhando meu pau. — Sua voz estava áspera com prazer.

Stacey não podia responder.

Ela mal podia pensar através da névoa de querer que se instalou sobre o seu corpo.

Ele começou a se mover com golpes profundos e ela quase morreu com o prazer.

— Você quer mais, Stacey? Você quer nós dois tomando você ao mesmo tempo. — A voz de Gavin estava em seu ouvido, aumentando o desejo com cada palavra. — Diga, bebê. Diga que você me quer foder a sua bunda, enquanto ele toma essa buceta doce sua.

— Sim, Deus, sim. Eu quero você — . Seus sentidos estavam cambaleando.

Ela gritou o seu nome quando Gavin puxou de volta o mamilo entre os lábios e James esfregou seu clitóris com o polegar enquanto o frenesi de suas estocadas aumentou. — Oh Deus, eu não posso parar. Já vou. — Ela sentiu seu corpo liberar um jato de fluido quando seu orgasmo a pegou. Ela não sabia que poderia ser assim, que o prazer poderia dirigir alguém à loucura.

Ela tentou gritar, mas descobriu que havia perdido o fôlego quando seu corpo ficou tenso e contraiu a partir da intensidade de sua libertação. James inclinou-se para Gavin poder virá-la para seu lado. Ele levantou a perna por cima dele e penetrou-a novamente, enquanto Gavin moveu-se para fora da cama.

— Gaveta lateral, há uma garrafa de lubrificante na caixa laranja, onde os brinquedos estão — , disse ela, e gemeu quando os impulsos de James começaram novamente. — Por favor, se apresse. Eu quero sentir você.

— Você não precisa mais deles. Você tem a nós. — James beijou seu pescoço e nunca mais parou sua penetração da sua buceta

— Bem, talvez nós poderíamos querer vê-la brincar com eles para nós assistirmos — , Gavin respondeu.

Sentiu-o subir na cama e veio por trás dela.

Ela levou a mão atrás e acariciou seu pênis escorregadio até que ele gemeu.

Ele pegou o rosto dela e beijou-a e ela podia sentir seu pau deslizando entre as bochechas de sua bunda. James levantou a perna alta,

enquanto Gavin descobriu onde ele precisava estar.

James não se moveu, mas seus dedos esfregava seu clitóris, mantendo a sua necessidade aumentada, enquanto Gavin entrou nela lentamente.

Seu peito estava perto o suficiente para a boca dele pudesse levar o mamilo na boca, enviando calor ao longo das terminações nervosas e retas para seu núcleo.

Stacey tentou ficar flexível, mas com James tocando seu clitóris, era quase impossível.

Ela gemeu quando Gavin lentamente avançou seu caminho em seu ânus.

Seu pênis era grande e ela arqueou as costas para lhe dar um melhor acesso à sua bunda.

Com James já dentro dela, ela se sentiu-se empalada e amou cada segundo dele.

Gavin murmurou o nome dela e uma maldição quando ele estava totalmente dentro dela, e ela podia sentir seu corpo tenso pelo esforço de contenção.

Os dois homens começaram a se mover, pegando o ritmo dentro e fora de imediato, que a deixou frenética.

— Não reprima, dê tudo para mim! — Stacey gritou.

— Foda! — James disse duramente.

— Caralho! — Gavin murmurou atrás dela.

O pedido desencadeou uma paixão frenética em todos eles e sua maior necessidade.

A intensidade do que ela estava se sentindo sobrecarregava e a consumia.

Ela gritou seus nomes, e puxou James ao peito para que ele pudesse devorar seus mamilos.

Cada movimento de seus pênis dentro dela a deixou febril com satisfação.

Ela sentiu o nó familiar de seu orgasmo construir profundamente dentro de si.

Seus guturais gemidos e gritos ásperos alimentaram-a até a conclusão, até que ela se partiu e gozou com um grito.

Gavin mordeu o ombro e recuou, gritando o seu nome enquanto seu corpo ficava rígido o seu orgasmo foi seguida por ambos. Ela sentiu seu sêmen quente dentro dela a cada estocada. O pescoço de James arqueou com a intensidade de seu gozo, ele curvou as costas e agarrou sua perna. Gavin gozou com tanta força que ele imediatamente rolou de costas e ela podia ouvir sua respiração áspera.

Ela fechou os olhos e quis que o mundo parasse de girar e seu coração voltasse ao ritmo normal. Em algum lugar ao longo deste tempo, eles adormeceram porque logo ela ouviu James murmurar uma maldição e dizer que era hora de eles irem.

Ela abriu os olhos.

— Hm, bem, este não é o céu ou o inferno, então vocês não me mataram. Isso foi poderosamente quente. Eu não costumo dormir assim.

— Eu sinto que eu poderia assumir um leão da montanha neste momento — Gavin bocejou. — Encontre-me um gato grande e eu vou lutar para matar.

— As endorfinas fazem ele alto, não lhe dê nenhuma atenção. — James riu.

— Nós devemos tomar banho antes de ir. Somos uma bagunça pegajosa — disse ela de onde estava, em cima de Gavin.

Ele segurou as pernas apertadas para o seu corpo nu e levantou os dois para fora da cama.

Ela olhou por cima do ombro para James, que rolou do colchão e os seguiu.

— Eu não acho que todos nós podemos encaixar no chuveiro, caras — disse ela.

— Não se preocupe, querida. Acho que podemos fazê-lo

funcionar. — Gavin beijou seu pescoço.

Oh, oh!

Ela pegou o seu significado quando sentiu seu pau endurecer entre eles e viu James piscar quando eles chegaram ao banheiro.

O spray de água estava quente na sua pele, mas não era nada comparado ao calor, enquanto ela estava imprensada entre os dois homens no chuveiro.

Suas mãos percorriam seu corpo e acendeu fogo em seu rastro.

Ela os fez gemer com o toque de seus lábios e acariciando seus pênis.

Este foi o último dia do fim de semana corrida e os caras que Gavin e James tinham treinado iriam avançar para diferentes partes do país para começar o treinamento no Rangers do Exército.

Ela ofegou quando foi dada uma mordida no pescoço e ela sentiu os dedos sondando a fenda entre os lábios da sua buceta.

Este foi apenas o começo de seu relacionamento com seus soldados.

Eles fizeram seu mundo girar neste novo estagiário de prazer.

Entre estes dois heróis sensuais fazendo seu corpo derreter com o desejo, tudo o que ela conseguia pensar era, eu estou feliz por terem se alistado, antes de todo pensamento ficar perdido pela gratificação sexual que eles lutaram para da a ela.

Fim